

# CEMITÉRIO VERTICAL ECUMÊNICO DE SÃO PAULO



**CA:** 1 (básico)  
**TO:** 0,7 (máximo)  
**TP:** 0,25 (mínimo)

**ZONA:** Mista  
**RECUOS:**  
5 (frente); 3 (laterais)

Com o aumento populacional, não paramos para pensar é que todas as pessoas vivas hoje no mundo, um dia morrerão.

E, portanto, quanto maior a quantidade de pessoas, maior a necessidade de áreas para sepultamento.

E quanto mais cemitérios, mais problemas ambientais.

Esse é um ciclo que não fecha, mas existe uma alternativa muito mais prática, econômica e ecológica: os cemitérios verticais.

Nos cemitérios convencionais, onde os corpos são colocados em caixões de madeira e enterrados, os impactos causados ao meio ambiente são grandes. São muitos os problemas gerados pela decomposição dos corpos, como a poluição do solo pelo acúmulo de substâncias provenientes do processo de decomposição e pelos objetos enterrados junto aos corpos e, também, a poluição de canais freáticos.

Por isso, desde 2003, o Conselho Nacional do Meio Ambiente exige uma licença ambiental para a construção de novos cemitérios.

Os cemitérios verticais surgem como soluções para esse gravíssimo problema, já que nesse formato de sepultamento, os corpos não são enterrados no solo, mas colocados em 'gavetas suspensas', em estruturas como se fossem edifícios.

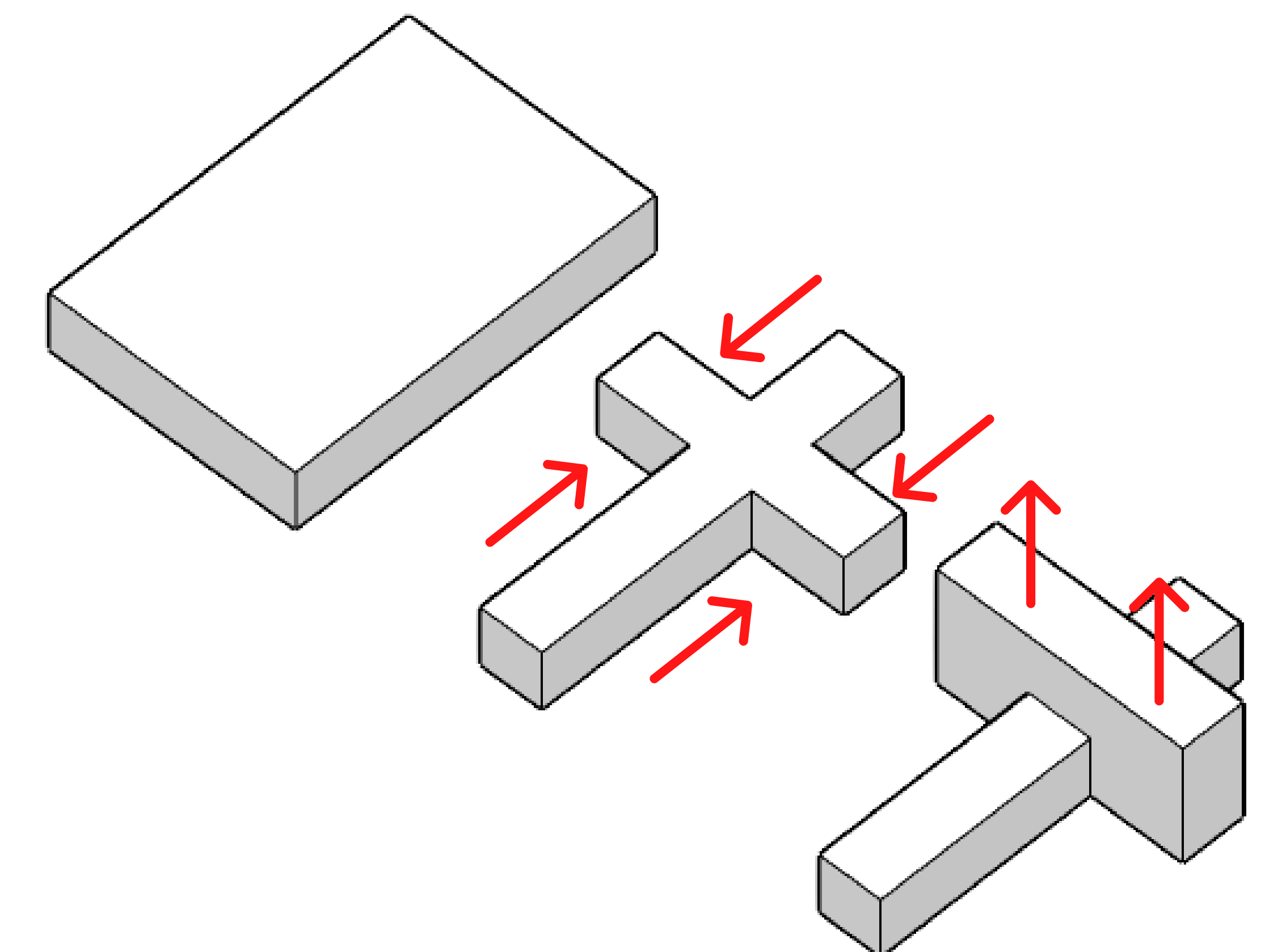
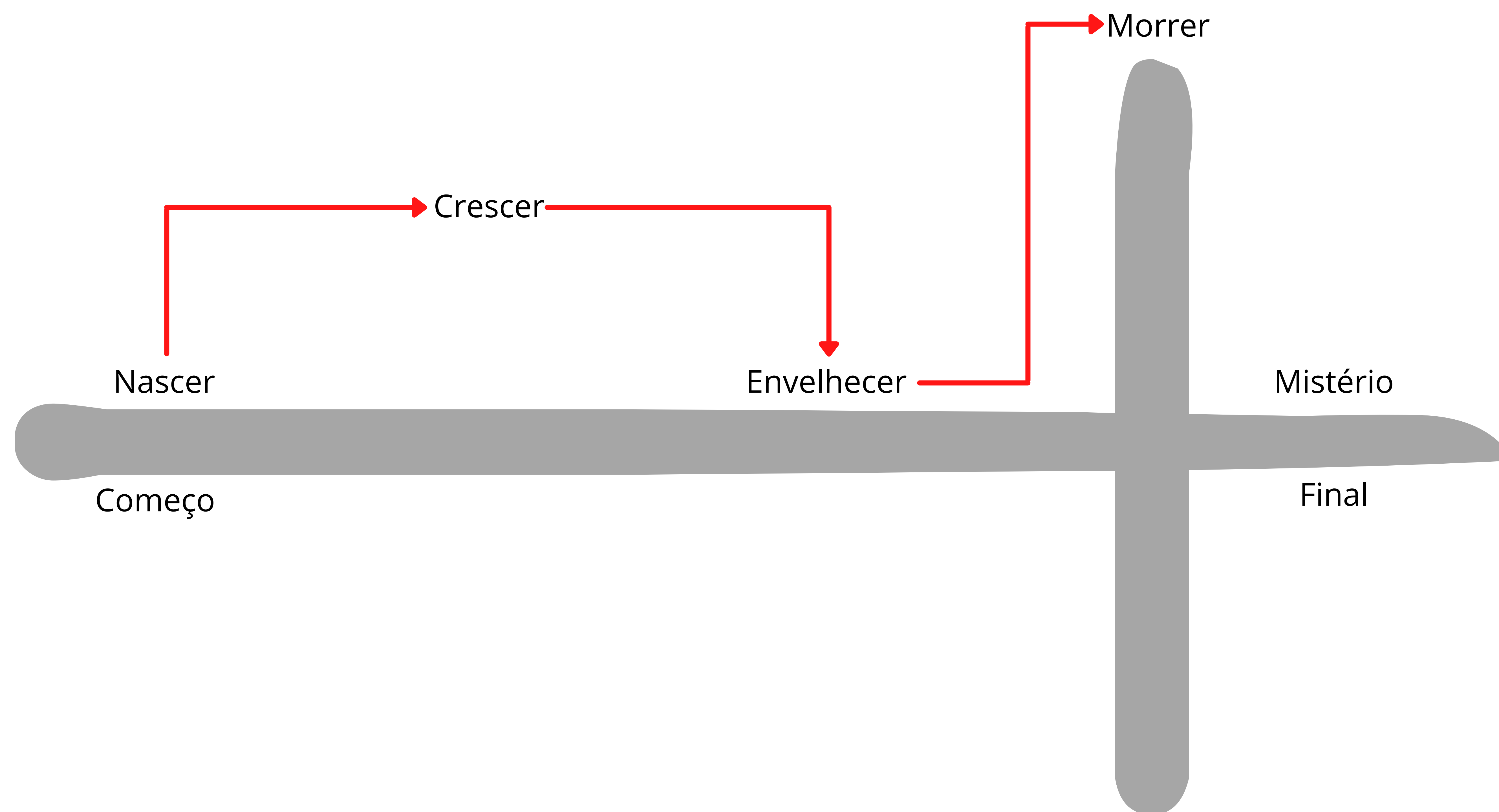
Além de reduzir os impactos no solo e na água, os cemitérios verticais permitem que sejam realizados procedimentos corretos do ponto de vista sanitário e simbólico, possibilitando que familiares e amigos possam visitar as lápides de seus entes queridos.





Desde o seu nascimento até a morte os seres da mesma espécie passam por um conjunto de transformações, este é o ciclo da vida:

**Existência → Identidade → Intermittência**



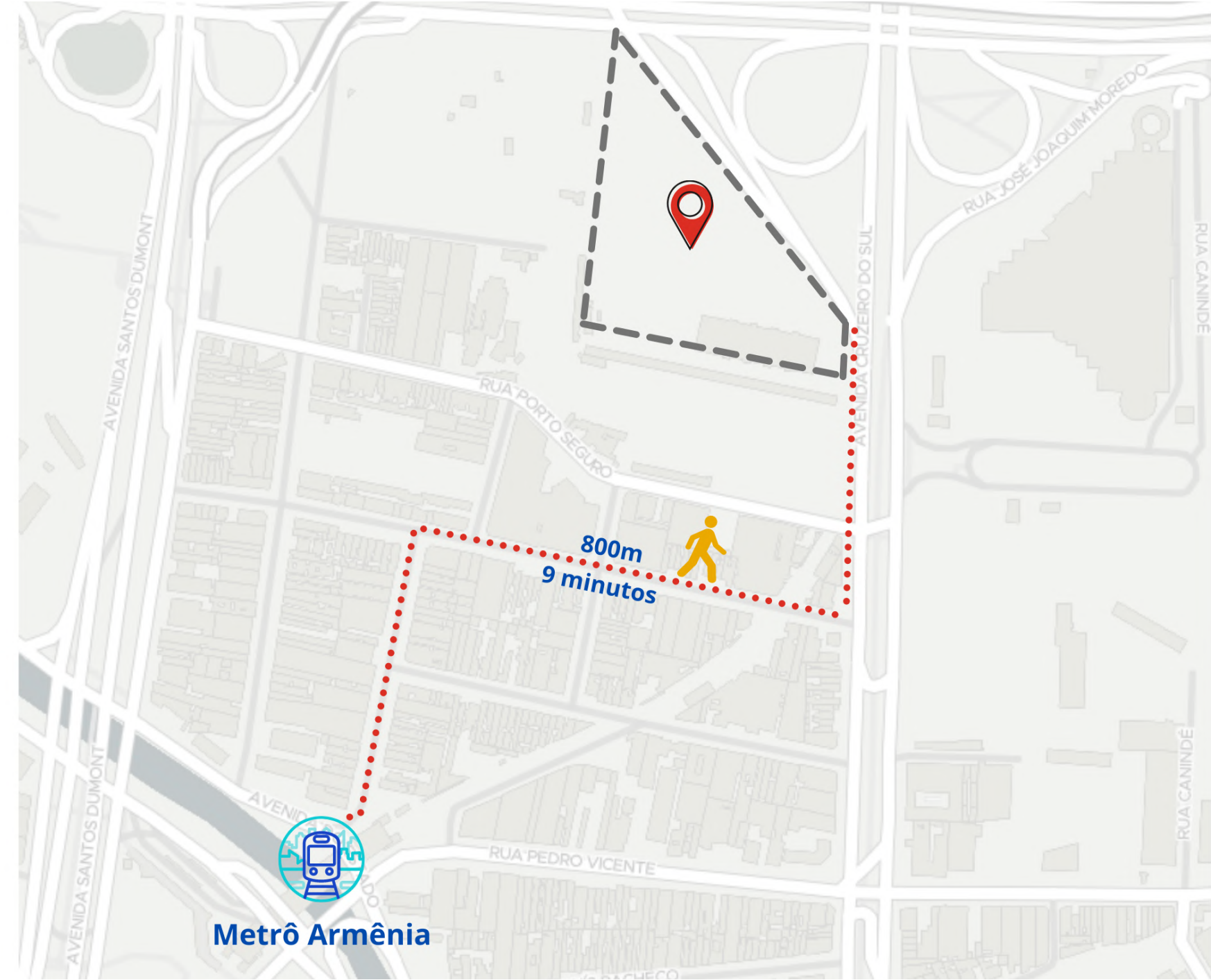


# CEMITÉRIO VERTICAL ECUMÊNICO DE SÃO PAULO

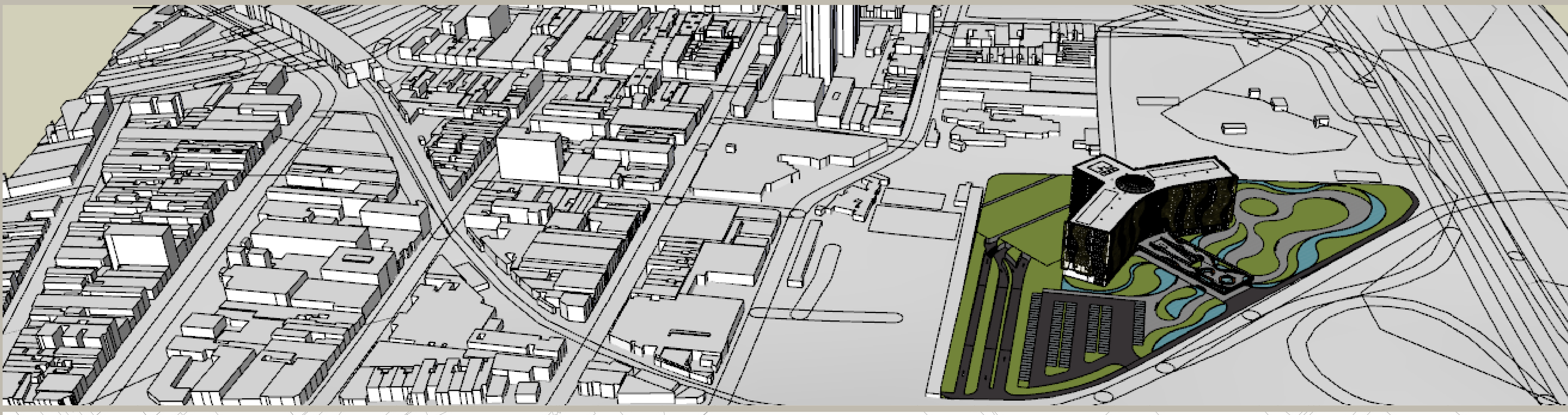
## Implantação X Percurso



Fonte: <https://satellite-map.gosur.com/>

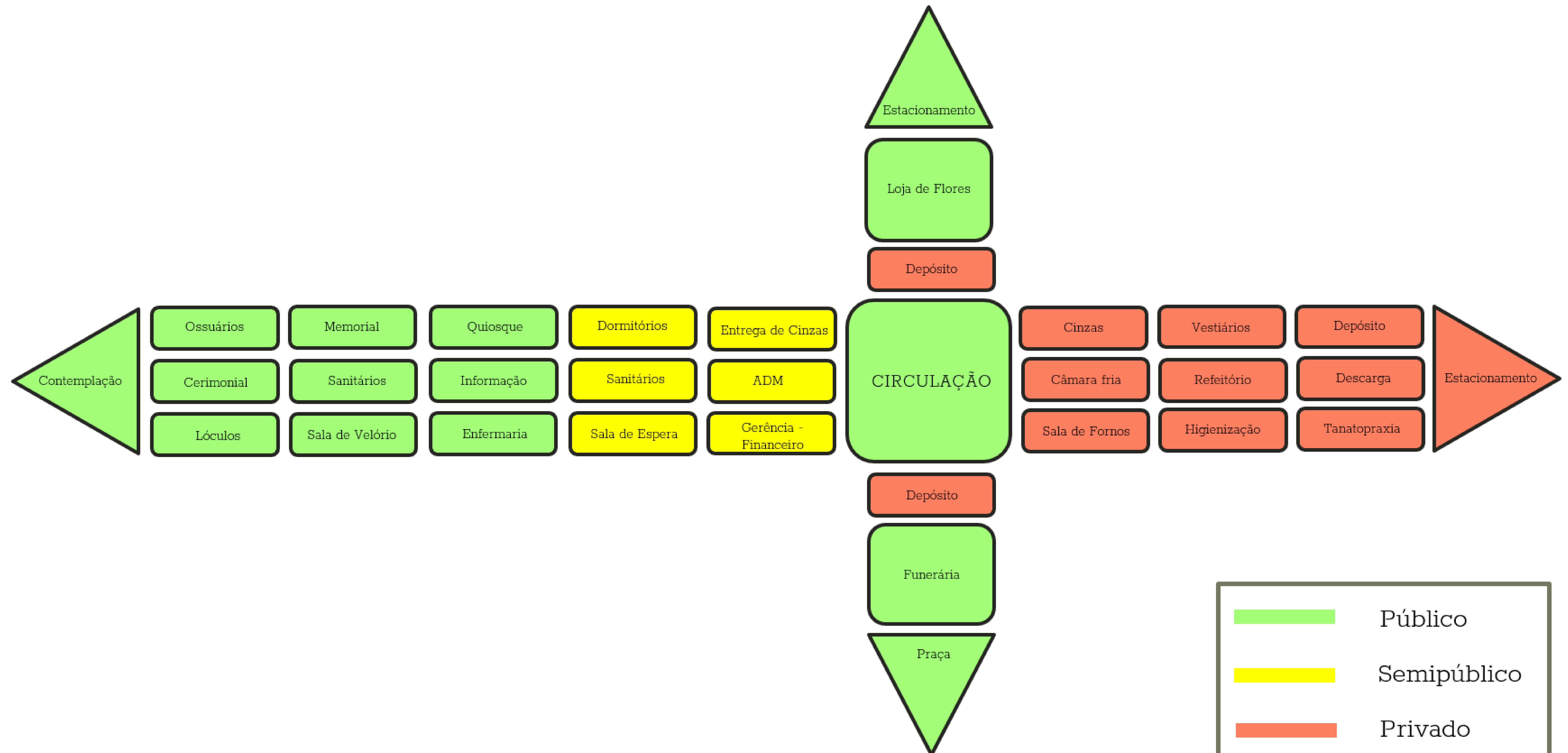


Fonte: <https://satellite-map.gosur.com/>



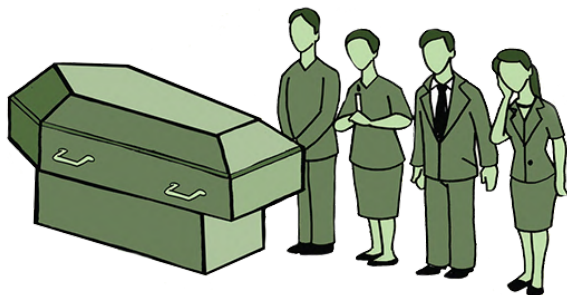
IMPLANTAÇÃO  
Escala: 1:500





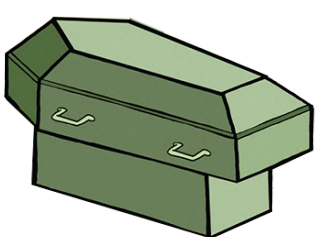


### 1 - Cerimonial de Despedida



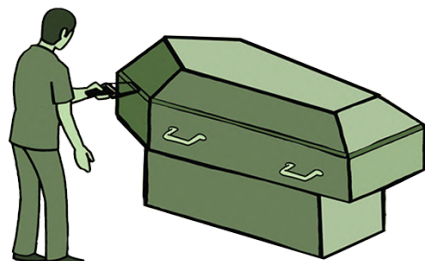
Após o velório tradicional, o corpo é levado para a sala de cerimônia onde é feita a última homenagem ao falecido.

### 2 - O Adeus



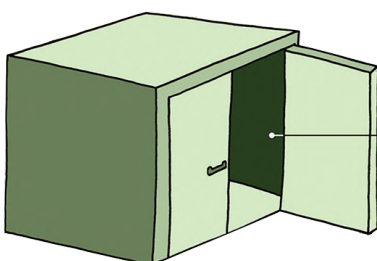
No final da homenagem, o caixão desce (numa alusão ao sepultamento) por um elevador até a sala do forno, onde a cremação é executada.

### 3 - Metais Removidos



Retiram-se as alças de metal e os vidros do caixão.

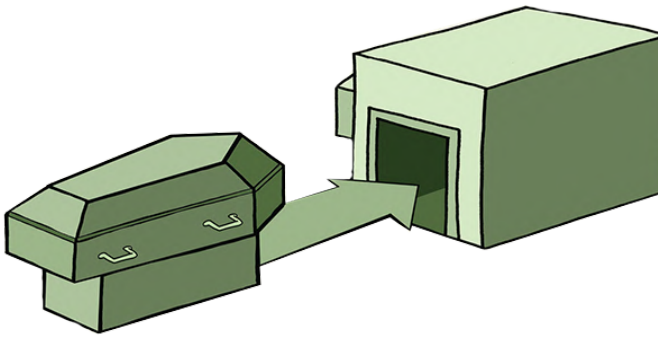
### 4 - Câmara Fria



Por lei, deve-se aguardar 48 horas após o óbito, antes de dar início à cremação propriamente dita. Enquanto não é cremado, o corpo permanece em uma câmara fria.

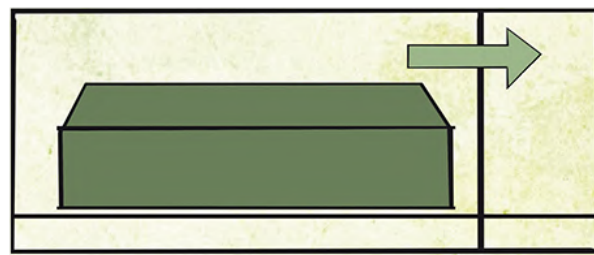
### Momento da Cremação - 5

O caixão com o corpo é colocado no forno de combustão rápida em uma altíssima temperatura, aproximadamente de 800° a 1.200° Celsius. O processo é inodoro, incolor e não poluente.



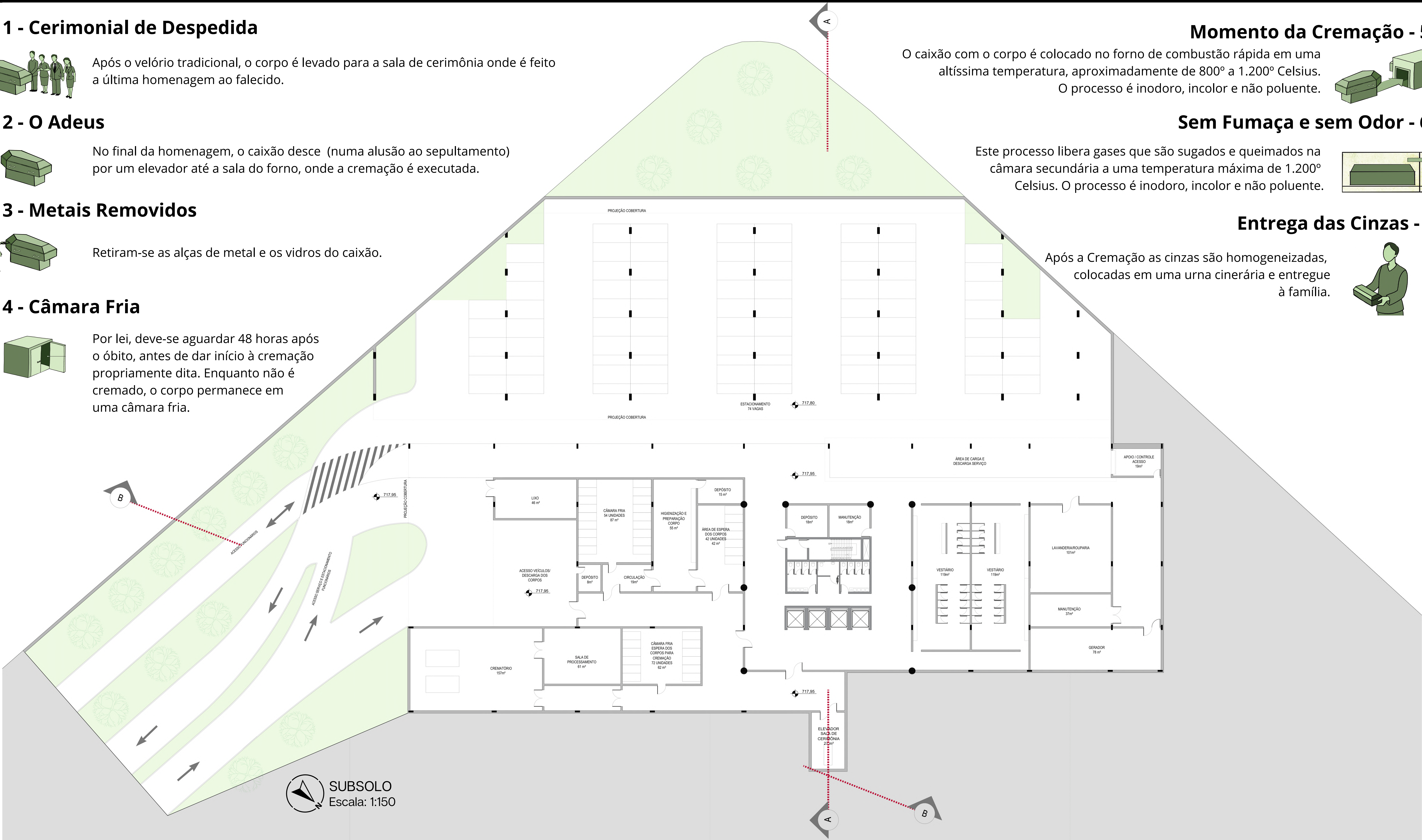
### Sem Fumaça e sem Odor - 6

Este processo libera gases que são sugados e queimados na câmara secundária a uma temperatura máxima de 1.200° Celsius. O processo é inodoro, incolor e não poluente.



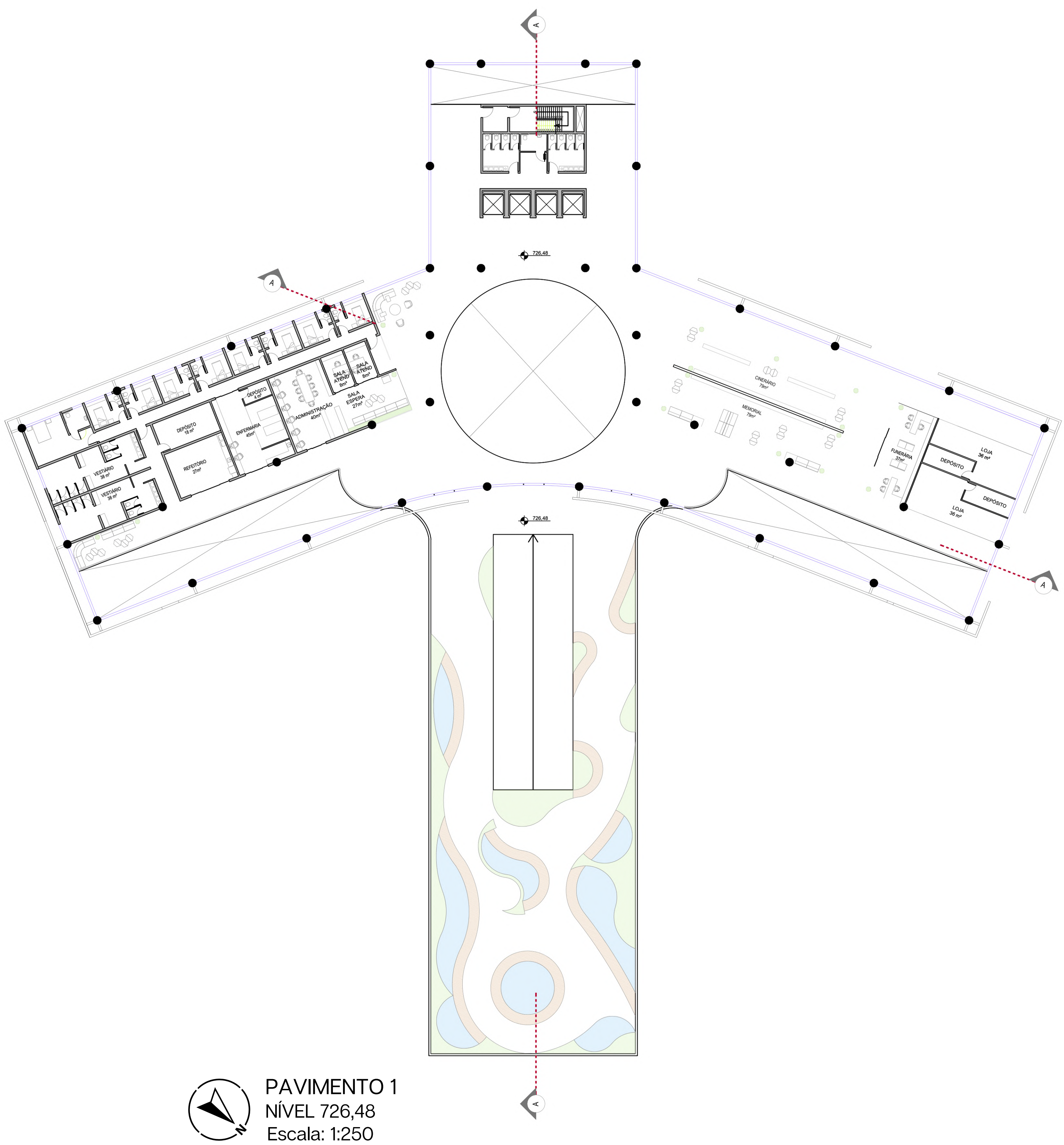
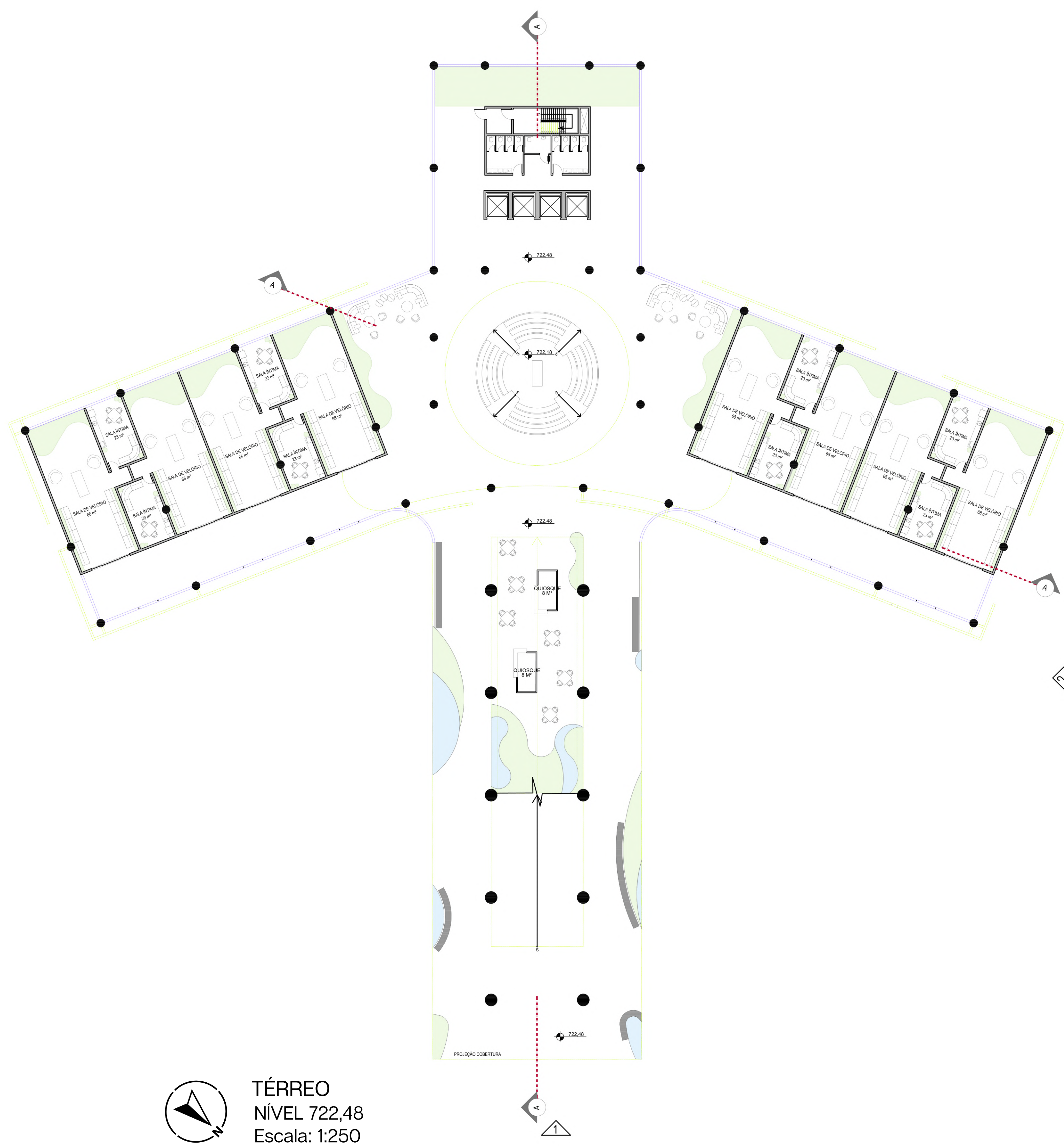
### Entrega das Cinzas - 7

Após a Cremação as cinzas são homogeneizadas, colocadas em uma urna cinerária e entregue à família.

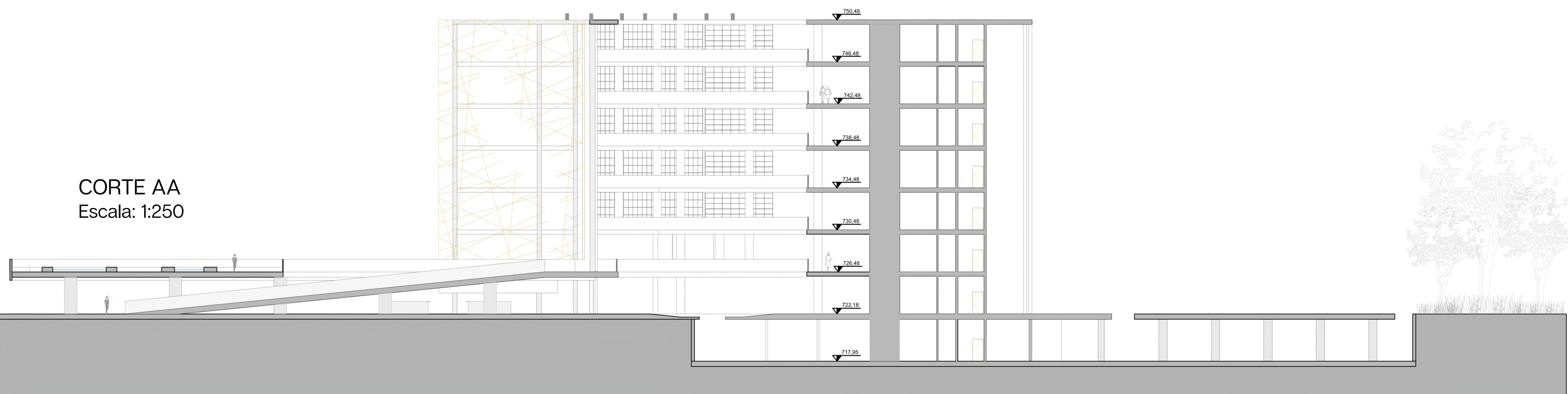


SUBSOLO  
Escala: 1:150

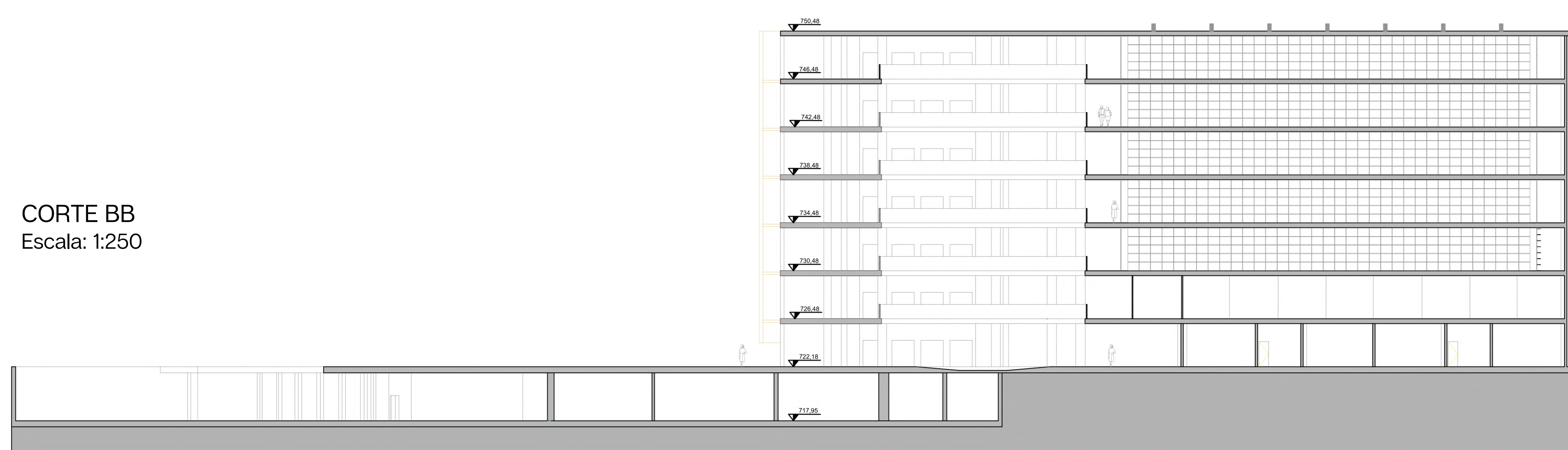




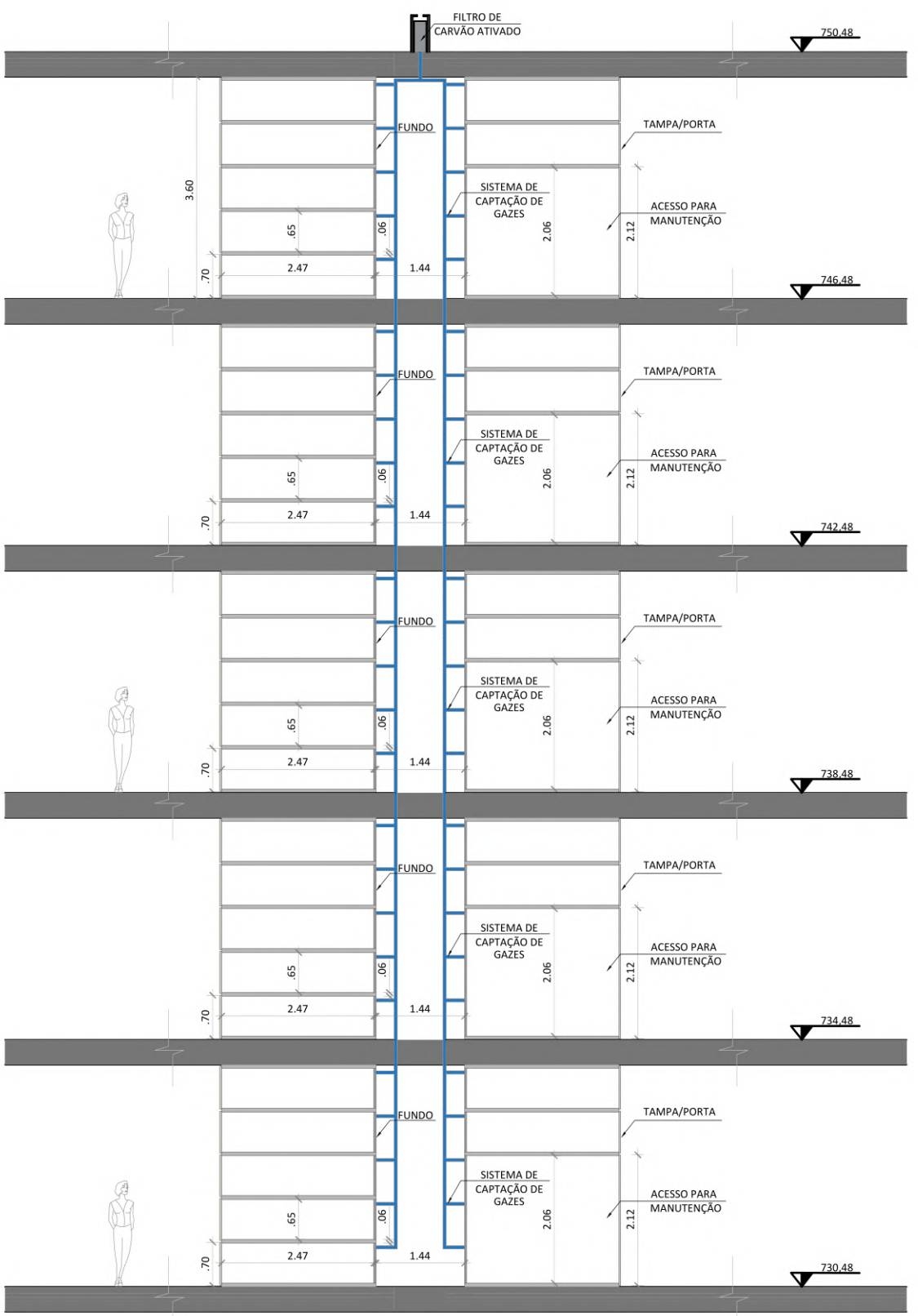
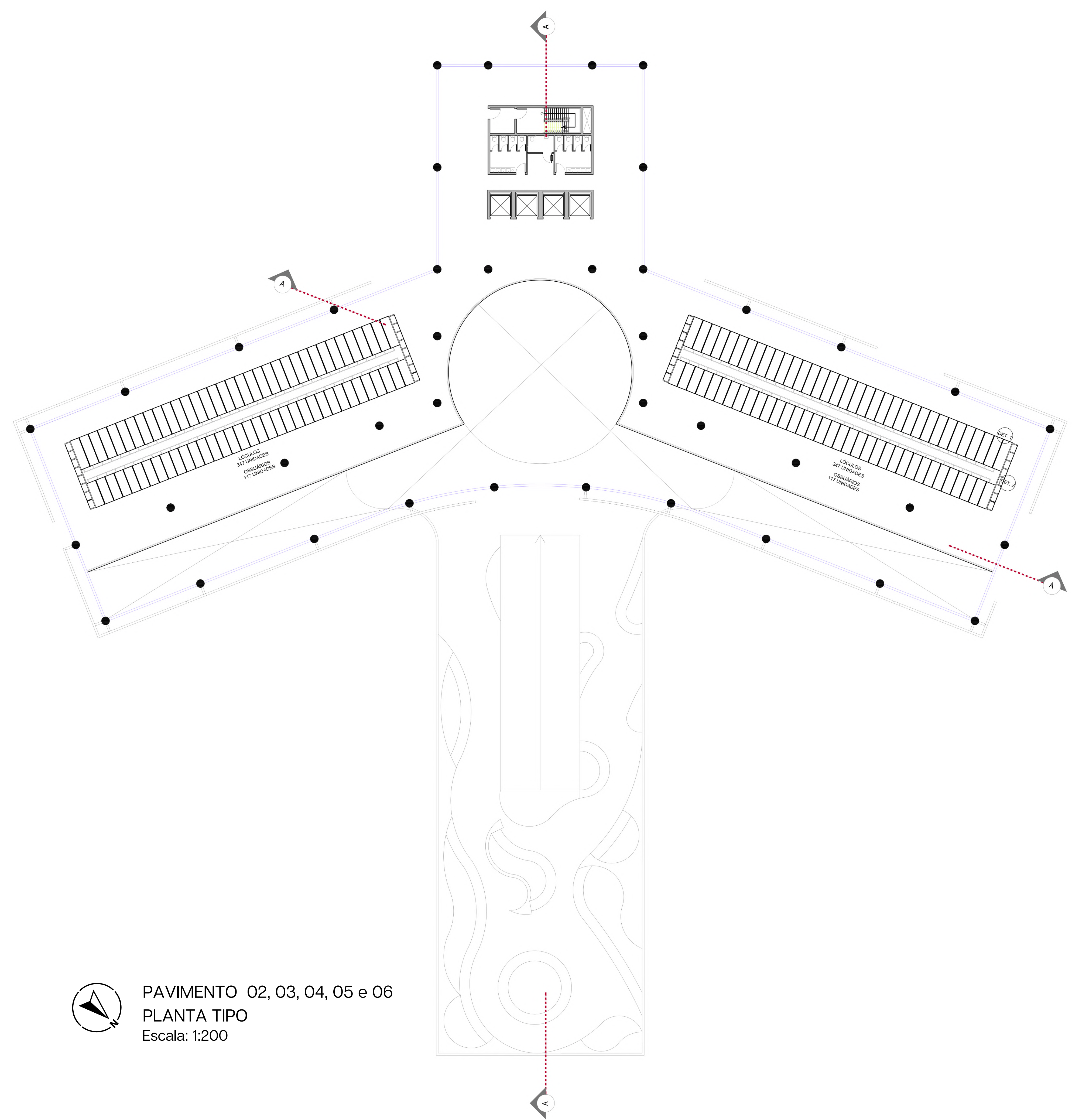
CORTE AA  
Escala: 1:250



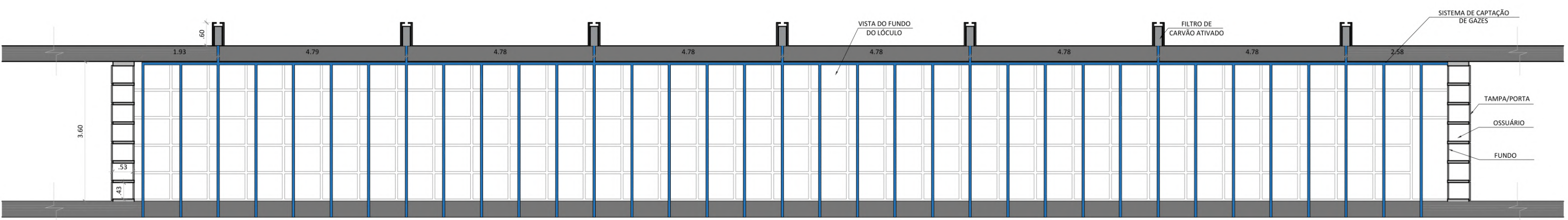
CORTE BB  
Escala: 1:250



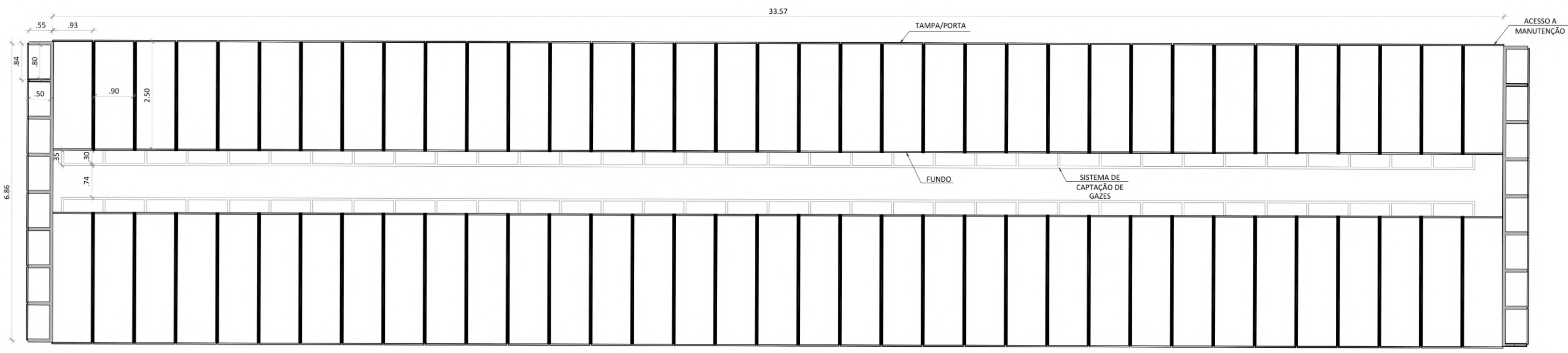




DETALHE 01  
Escala: 1:100



DETALHE 02  
Escala: 1:100

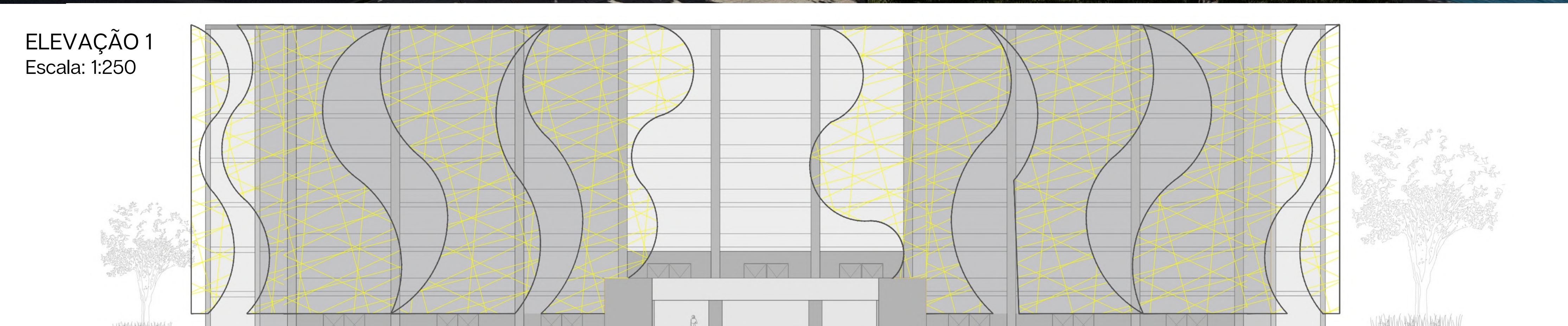
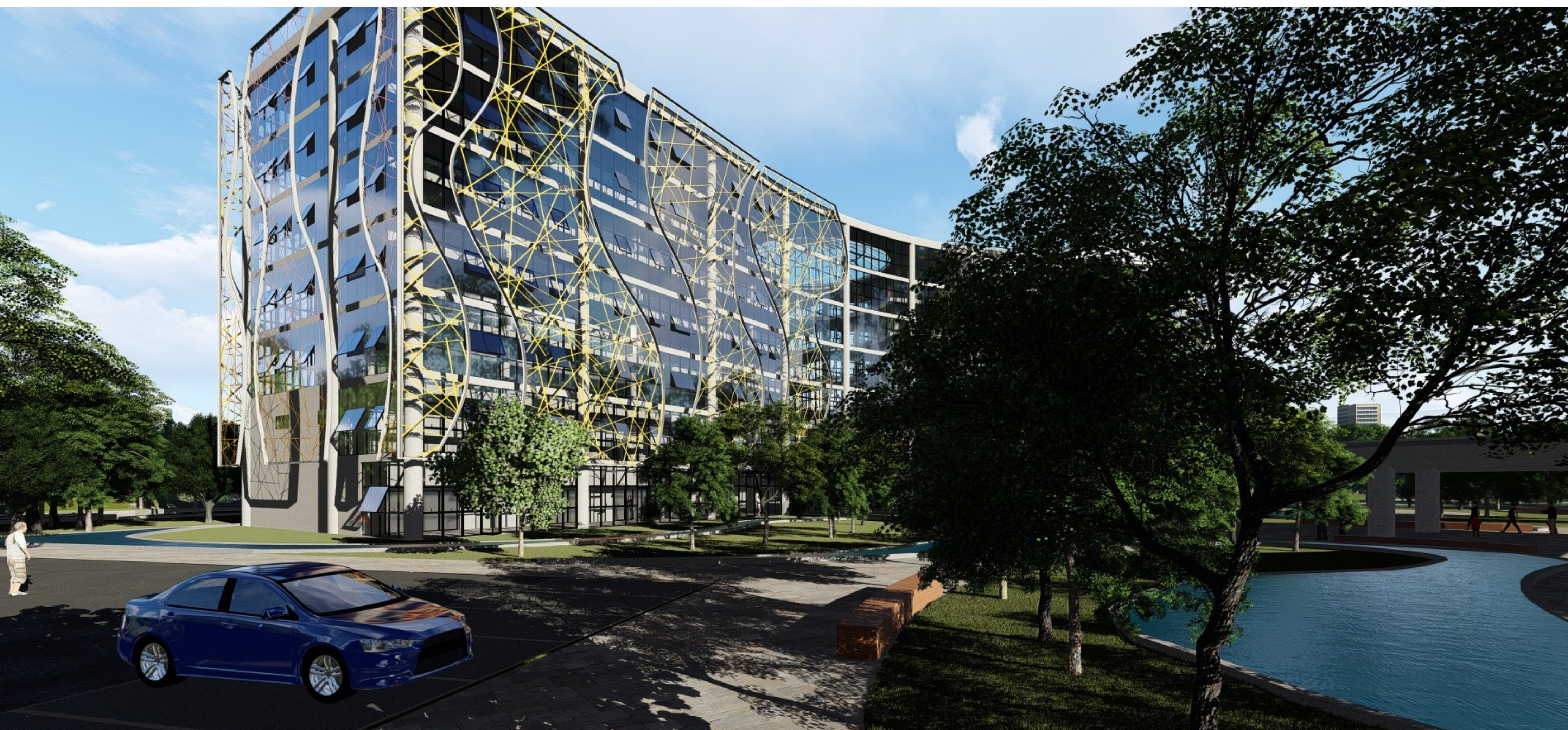
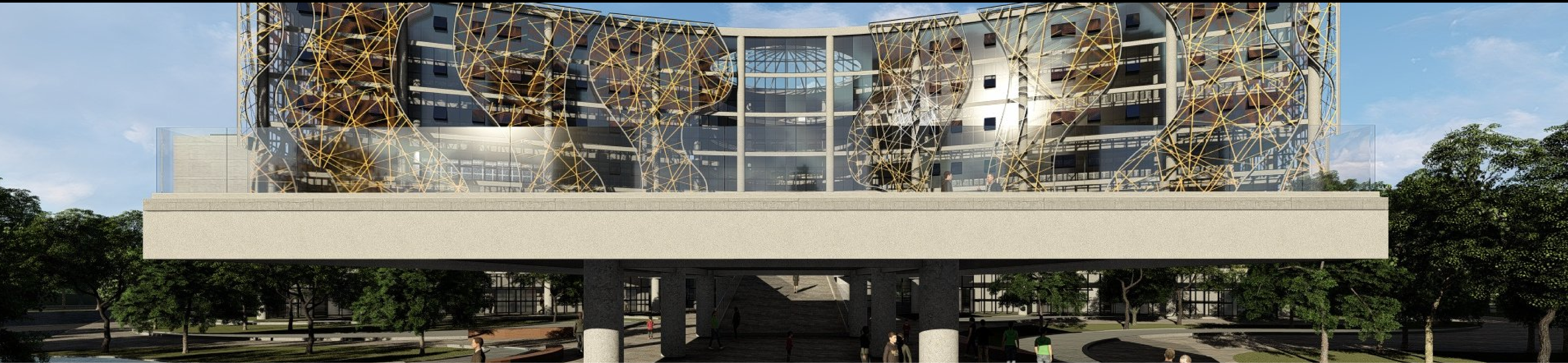


LÓCULOS/OSSUÁRIOS  
3.470 LÓCULOS - 2.50 x 0.90m  
1.170 OSSUÁRIOS - 0.80 x 0.50m  
Escala: 1:100



# CEMITÉRIO VERTICAL ECUMÊNICO DE SÃO PAULO

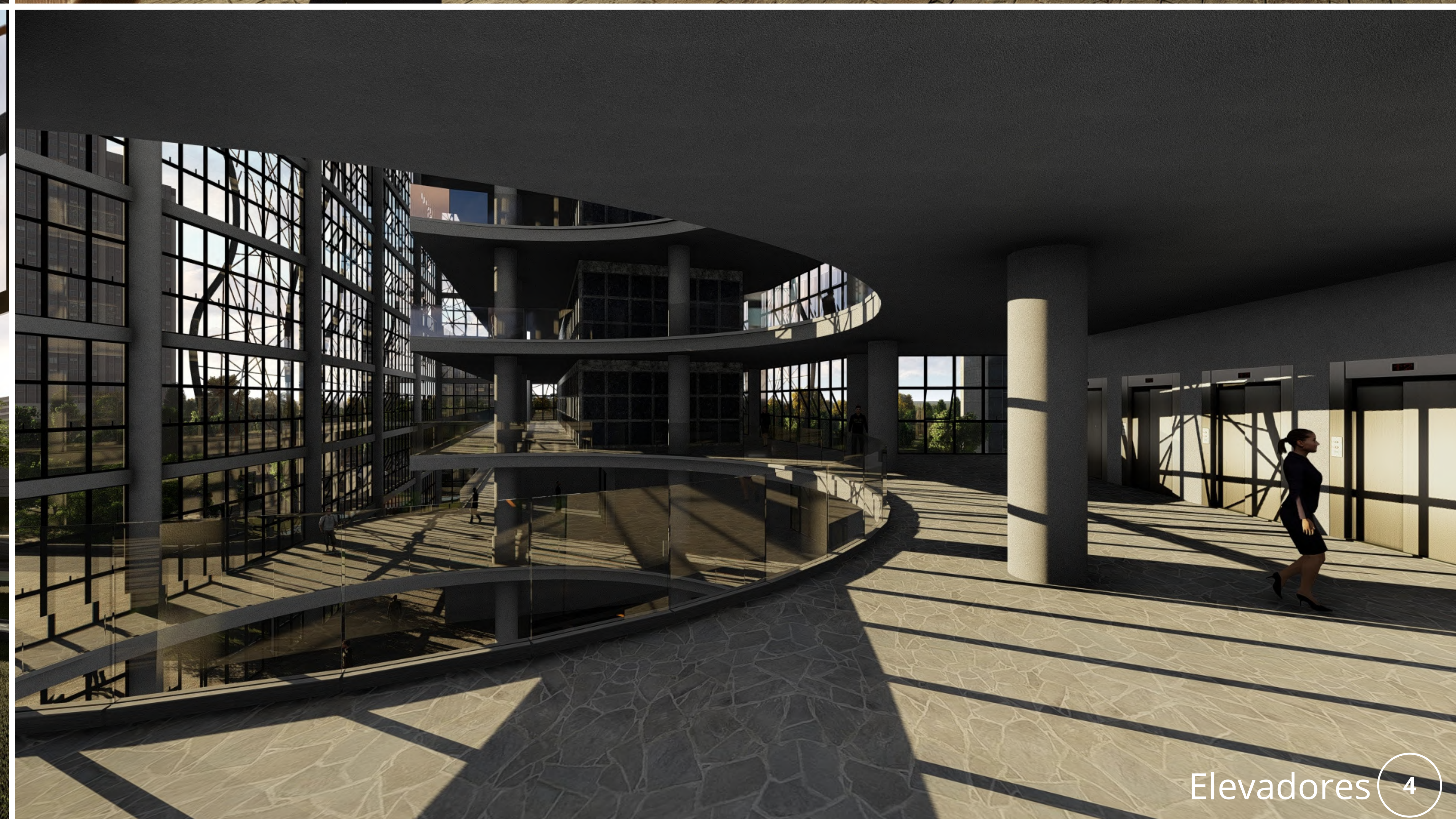
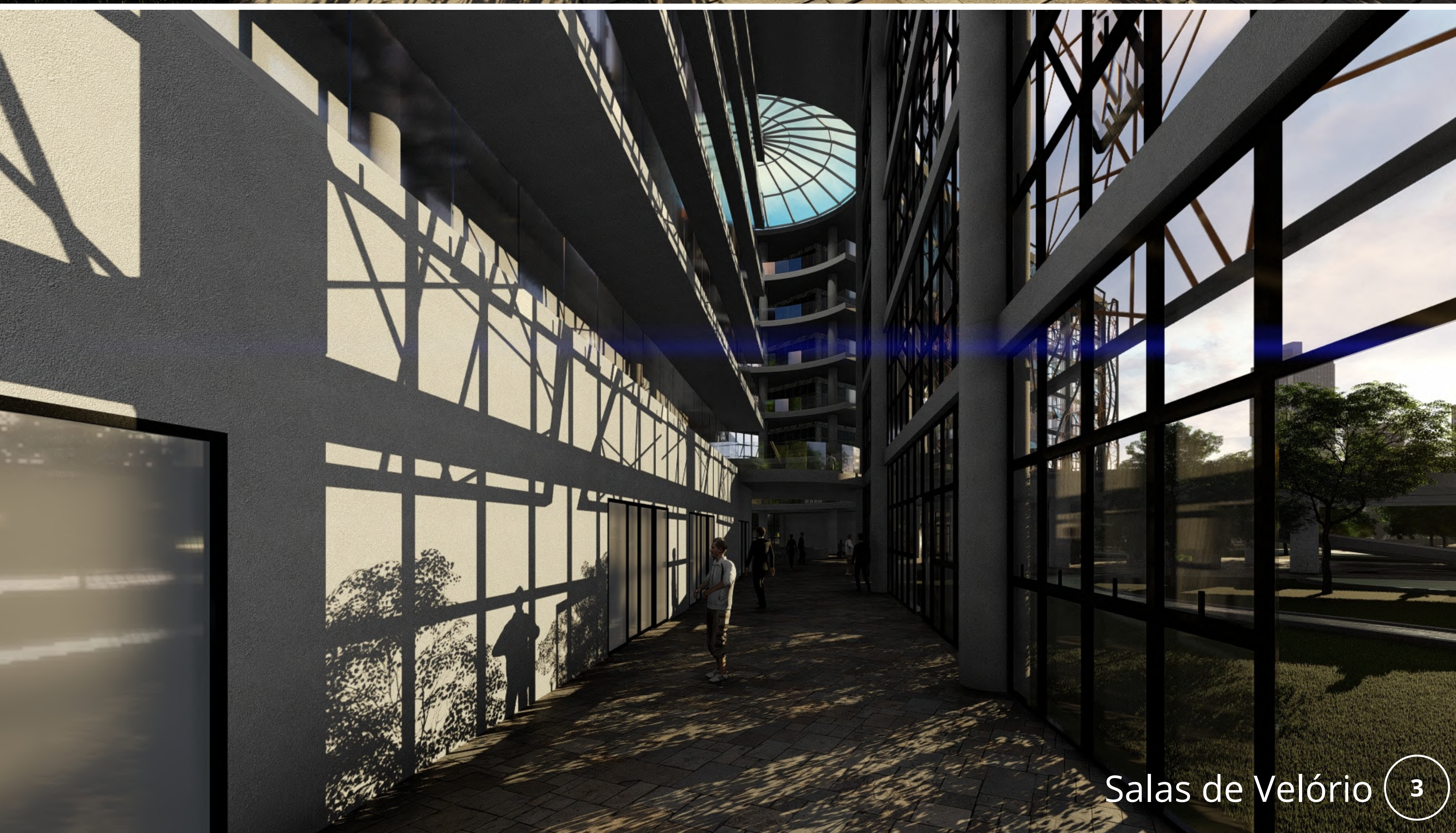
3D - Elevações





# CEMITÉRIO VERTICAL ECUMÊNICO DE SÃO PAULO

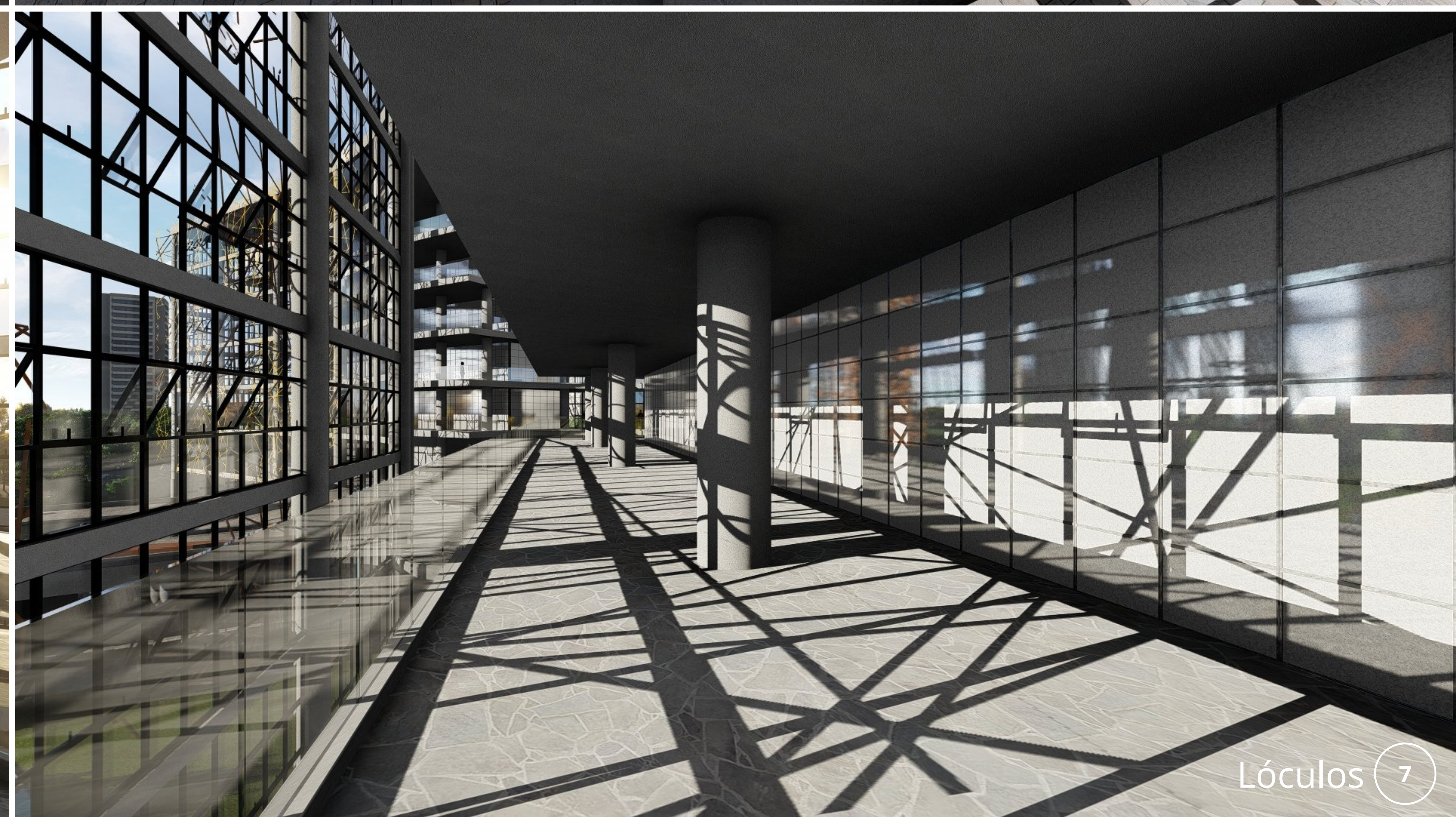
3D





# CEMITÉRIO VERTICAL ECUMÊNICO DE SÃO PAULO

3D





# CEMITÉRIO VERTICAL ECUMÊNICO DE SÃO PAULO

